



EMBRAPA

UNIDADE REGIONAL DE PESQUISA
FLORESTAL CENTRO-SUL
Caixa Postal, 3319
80000 - Curitiba-PR

Nº 042 MÊS 07

ANO 1984

PÁG. 02

PESQUISA EM ANDAMENTO

TESTE DE PROCEDÊNCIAS E PROGENIES DE BRACATINGA (Mimosa scabrella) EM COLOMBO-PR

Embrapa Florestas
BIBLIOTECA

Lise Helene Montagner*
Antonio Rioyei Higa**
Rosana Clara Victoria Higa***
Jarbas Yukio Shimizu**

Dentre as espécies nativas potenciais para o reflorestamento na região sul, a bracatinga destaca-se pela sua característica de espécie pioneira, alta produtividade por área e resistência a geadas.

O objetivo deste experimento é avaliar a grandeza da variação genética entre e dentro de procedências para selecionar fontes de sementes adequadas para o local e fornecer bases para exploração do potencial genético, visando o aumento da produtividade.

As sementes foram coletadas no período de 05 a 31.01.82, das seguintes procedências: Colombo-PR (15 matrizes), Caçador-SC (13 matrizes) e Concórdia-SC (34 matrizes). Para quebra de dormência, foi utilizado o método recomendado pela UPF-EMBRAPA, em Colombo-PR, que consiste na imersão das sementes em água fervente, deixando-a (esfriando) por um período de 18 horas. A semeadura no viveiro foi realizada no período de 09-18.11.82, feita diretamente no saco plástico, utilizando-se três sementes/recipiente.

O experimento foi instalado em maio de 1983, em Colombo-PR. O delineamento adotado foi o de blocos casualizados com parcelas subdivididas, com quatro repetições, sendo o espaçamento de 3,0 x 2,0 m.

Os resultados da avaliação realizada aos 50 e 210 dias após o plantio são apresentados na Tabela 1.

* Engº Florestal, B.Sc., Pesquisador (Bolsista) da UPF-EMBRAPA

** Engº Florestal, M.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

*** Engº Agrônomo, B.Sc., Pesquisador da UPF-EMBRAPA

TABELA 1. Sobrevivência e altura média das procedências de bracatinga aos 50 e 210 dias após o plantio (média de quatro repetições) - Colombo - PR.

Procedências	Nº de progênes	Altura média (cm)		Sobrevivência(%)
		50 dias	210 dias	210 dias
01-Colombo-PR	15	24,81	91,56	88,89
02-Caçador-SC	13	25,60	83,40	94,55
03-Concórdia-SC	34	24,36	103,17	95,84
Média		24,92	92,71	93,09

Observa-se pelos dados apresentados na Tabela 1 que a taxa de sobrevivência apresenta-se em níveis ótimos para a espécie e que a variação entre procedências é bem pequena. Quanto ao crescimento em altura, esperava-se que as procedências de Santa Catarina não mostrassem esta diferença de 13% entre as médias.